



Licenciatura em Educação Básica

Ano letivo 2012/2013

Projeto de Intervenção Educacional

3º Ano, 1º Semestre

Relatório Individual de Observação

Agrupamento de Escolas de Aveiro

1ª Observação – 16 de outubro

2ª Observação – 23 de outubro

Trabalho realizado por:

Verónica Marisa Pereira Soares N° 59695 Tp2 Grupo 4

Índice

Contextualização	3
Caracterização do contexto	3
Caracterização da observação	3
Considerações	3

Contextualização

As observações da qual falarei ao longo deste relatório foram feitas no Agrupamento de Escolas de Aveiro (AEA), mais especificamente na Escola EB 2,3 João Afonso, JI e Escola EB1 das Barrocas, EB1 da Glória (instalações provisórias), e JI e Escola de Santiago. As observações foram realizadas no Pré-escolar (2 escolas, 3 salas), no 1ºCEB (1 escola, 1 sala) e 2º CEB (1 escola, 1 sala).

Caracterização do contexto

O agrupamento de escolas do Aveiro é composto por 9 escolas, que incluem desde ensino secundário até ao pré-escolar situados em toda a zona de Aveiro e arredores. A sua sede era a EB 2,3 João Afonso mas muito recentemente foi passada para a secundária Homem Cristo que apenas se agregou este ano ao AEA.

Caracterização da observação

A observação que foi feita em termos de processo pode ser definida como observação sistemática - estruturada, dirigida e também aconteceu ser uma observação desarmada – global, não estruturada. O nosso papel teve uma mistura de participante e não participante mas a maioria das vezes podíamos intervir, logo foi maioritariamente participante. Usamos uma espécie de ficha de observação ou esquema de orientação, onde não era obrigatório ver tudo e poderiam ainda ser acrescentadas coisas, pois tratava-se de um esquema aberto e sujeito a alteração.

Considerações

Ao chegarmos ao agrupamento fomos bastante bem recebidas e a senhora que nos orientou era a coordenadora pedagógica do 1º CEB do AEA, e tivemos logo aí oportunidade de “descarregar” uma série de questões que tínhamos preparadas, o que foi uma mais valia para termos logo à partida uma ideia de recursos e condições que o AEA tinha disponível. Vimos e perguntamos sobre as condições gerais, que na generalidade do agrupamento parecem ser boas devido em grande parte às muitas obras que têm sido feitas nas várias escolas. Todas as escolas dispõem de pavilhões e bibliotecas à exceção da escola que se encontra mais longe da cidade, S. Jacinto, que dispõe apenas de um campo aberto, impossibilitando as crianças de ter educação física durante dias de chuva, e em relação à biblioteca é a biblioteca municipal de Aveiro que tendo a valência itinerante oferece os seus serviços a essa mesma escola. Dispõe todas as escolas de bastantes computadores, tendo cada sala do pré-escolar e do 1ºCEB um ou

dois computadores para consultas e pesquisas, o 2ºCEB tem uma sala específica com computadores onde têm aulas que se destinam à informática, podemos ainda ver que todas as salas da escola João Afonso disponham de quadro interativo, mas as condições das salas ficam aquém do que se considera umas boas condições na minha opinião, pois tinham um visível degradamento e falta de cuidado, logo aí considero desnecessário todo o equipamento tecnológico se as condições gerais não são as melhores (naquela escola, com alunos do 2º CEB e 3º CEB).

No que concerne aos recursos humanos, e não me surpreendendo soubemos que á falta de funcionários no 1º CEB e que na escola das Barrocas que visitamos na 2ª observação nem sequer havia uma auxiliar por sala no pré-escolar, eram quatro salas, com quatro professoras e com apenas três funcionárias que rodavam de sala conforme o horário.

Em ambas as observações passamos por diversos contextos e escolas, e tivemos a oportunidade única de visitar a unidade de multideficiência do 1º Ciclo de Aveiro, onde são acompanhadas a maioria das crianças com deficiências acentuadas e múltiplas em conjunto do AEA e aproveitamos esta oportunidade para sabermos mais sobre esta unidade e pelo menos nesta área pareceu-me que o número de professores e funcionárias era suficiente em relação ao número de alunos. Estas crianças dispõem de bastantes cuidados, recursos e atividades que favorecem o seu desenvolvimento e qualidade de vida, como equitação, natação, terapia da fala, fisioterapia, etc.

Como já seria de esperar os recursos financeiros, no agrupamento no geral, são bastante controlados e as despesas contidas devido à crise e à falta de verba que o ministério dispõe e atribui às escolas.

Importa dizer que todas as turmas nas escolas que visitamos funcionam em regime normal em termos de horário, ou seja, têm aulas durante todo o dia.

Em conclusão, e em forma de realçar aspetos negativos e positivos, e sendo maioritariamente os positivos, começo pelos negativos, em que destaco, sendo bastante nítido a diferenciação que fazem das escolas situadas em Aveiro, da escola situada mais na periferia, S. Jacinto, visto conhecer de experiência própria, fiquei ligeiramente surpreendida, dado que quando em comparação em termos de condições as situadas em S. Jacinto parecem ter menos recursos, menos condições e até menos atividades disponíveis, como por exemplo as realizadas nas diversas bibliotecas escolares; saliento ainda a falta de funcionários, muito embora esse seja um problema recorrente no país, e não particularmente daquela escola ou agrupamento; um facto que não consigo ter muita

noção se foi positivo ou negativo foi o facto da professora orientadora não ter nada preparado para a nossa chegada propositadamente, o que por um lado, e em alguns casos foi constrangedor, mas por outro considerei enriquecedor e até de grande profissionalismo estarem todos disponíveis para irmos aparecendo e observando sem aviso prévio; finalmente e este aspeto é muito em termos pessoais, fiquei bastante triste porque apenas assistirmos a uma turma do 2ºCEB e numa aula em que a produtividade dos alunos e o seu comportamento não seria o mais adequado, que foi EMR, e em contra partida passamos por pelo menos três turmas do pré-escolar que é o público que menos me agrada; caminhando agora para os positivos, saliento a boa relação professores/alunos, em todas as observações feitas, em que algumas eram inclusive de algum carácter comovedor como de um menino em Santiago que tinha perdido a mãe porque ela o abandonou e a criança com nítida falta da mesma, tratava os elementos do sexo feminino que estavam com ele, incluindo nós, de uma forma enternecedora e como uma colega minha disse e passo a citar “ que dá vontade de levar para casa” e foi com essa sensação que ficamos todas depois de estar com todos aqueles meninos que pertenciam a uma classe social mais baixa, com apenas algumas exceções; foi ainda bastante positivo e até benéfico a forma como fomos tratadas em todas as escolas a que fomos, quer pelos professores quer pelos funcionários e até pela maioria dos alunos; a título de curiosidade gostei bastante de saber que todos os professores do agrupamento tiverem formação a nível de quadros interativos, que considero positivo e até de alguma relevância para a nossa área de trabalho, o que me suscitou algum espanto; foi nítido em todo o agrupamento a associação que à entre as escolas e os pais e famílias, desde participação em atividades, até mesmo á doação de recursos para salas e recreios e de acordo com a coordenadora que nos orientou as suas presenças eram assíduas em todas as escolas. Para terminar e não menos importante foi extremamente favorável a forma como fomos recebidas, a total disponibilidade da orientadora, e ter a oportunidade de saber mais e conversar com vários profissionais da nossa futura área foi para mim uma das coisas mais valiosas destas observações, não desfazendo a assistência às aulas e a interação com os alunos, que foi maioritariamente no pré-escolar.